

Conselho do Sesi confirma ter ajudado hospital

Leonor Franco diz, porém, que pedido não foi feito por FH

• SÃO PAULO. A presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria (Sesi), Leonor Barreto Franco, afirma que atenderia um pedido de liberação de recursos por parte do presidente Fernando Henrique Cardoso, mas nega ter ocorrido tal solicitação no caso da reforma do hospital de Ibiúna, em São Paulo, onde o presidente tem um sítio.

— Se a entidade é séria, se presta serviço à comunidade e se a área em questão tem industrialário, o Sesi ajuda sem problema. Mas especificamente em relação a Ibiúna, o presidente não me ligou. Quem me procurou foi o prefeito e o diretor do asilo da cidade — afirmou Leonor, em entrevista concedida por telefone de sua residência, em Aracaju (SE).

Ela acrescenta que “tanto faz Ibiúna, Santos, no interior de Sergipe ou no Amazonas”.

— Para mim, isso não me diz nada. Eu ajudo a quem precisa — disse ela.

Mas o prefeito Jonas de Campos (PSDB), o secretário municipal de Saúde, Dalmo Herrera Feitoza, e o diretor do asilo de Ibiúna, Eliseu Marcicano, disseram que a liberação de R\$ 1,2 milhão teve influência direta do presidente. ■